



Caderno de Resumos

I Seminário Internacional de Inovação e Internacionalização
para pequenas e médias Empresas
Junho / 2010

• • • • •

*I International Seminar on Innovation and Internationalization
For Small and Medium Enterprises
June / 2010*

**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

**I INTERNATIONAL SEMINAR ON INNOVATION AND
INTERNATIONALIZATION FOR SMALL AND MEDIUM
ENTERPRISES**

Junho 2010
June 2010

10.2.2019 10:10:10 2019.02.20 10:10:10

10.2.2019 10:10:10 2019.02.20 10:10:10

**I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

**I INTERNATIONAL SEMINAR ON INNOVATION AND
INTERNATIONALIZATION FOR SMALL AND MEDIUM ENTERPRISES**

**Sete Lagoas - MG
UNIFEMM / NCiTi**

**Junho 2010
June 2010**

Coordenação

Coordenadora do Evento:

Profa. Dra. Adelaide Maria Coelho Baeta (FUMEC/UNIFEMM)

Vice coordenador do Evento:

Prof. Dr. Daniel Jardim Pardini (FUMEC)

Comitê Organizador:

Antonio Fernandino de Castro Bahia Filho (UNIFEMM)

Carlos Alberto Gonçalves (FUMEC)

John Child (University of Birmingham-UK/FUMEC)

Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva (UNIFEMM)

Suzana Braga Rodrigues (Erasmus University/FUMEC)

**S471c Seminário Internâcional de Inovação e Internacionalização para
2010 pequenas e médias Empresas (1.: 2010: Belo Horizonte, MG)**

**Caderno de resumos do I Seminário Internacional de Inovação e
Internacionalização para Pequenas e Médias Empresas / Coordenação de
Adelaide Maria Coelho Baeta e Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva.
Sete Lagoas, MG: UNIFEMM, NCiTi/ FAPEMIG, 2010.
49 p.**

**Evento realizado por NCiTi, UNIFEMM e Universidade FUMEC no
período 21 a 24 de junho de 2010.**

ISBN: 978-85-89348-03-4

**1. Administração - Inovação tecnológica - Congressos. 2. Pequenas e
médias empresas – Internacionalização. I. Baeta, Adelaide Maria Coelho.
II. Paiva, Vanessa Padrão de Vasconcelos. III. Título.**

CDD: 658.406

Equipe de apoio:

Márcia Consuelo Diniz (UEMG)

Nádia de Castro Carvalho (FUMEC)

Adriana Lúcia Pereira de Carvalho (UNIFEMM)

Tradução e revisão:

Rosa Maria Neves da Silva

Normalização bibliográfica:

Maria Luiza Campolina França

Diagramação:

Simone Elizabeth Sales da Silva

Capa:

Gracilene Batista Chaves

Patrocínio:

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
(FAPEMIG)

Apoio:

SEBRAE - MG

BUZZERO.com

Governo de Minas. Secretaria de Estado de Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior (SECTES)

Sumário

Programação	07
Introdução.....	09
Introduction.....	13
<i>Adelaide Maria Coelho Baeta</i>	
<i>Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva</i>	
Resumos	
Avaliação da inovação	16
Evaluating innovation	17
<i>André Tosi Furtado</i>	
Como as pequenas empresas empreendedoras geram receitas a partir de alianças estratégicas globais	18
How small entrepreneurial firms generate rents from global strategic alliance	19
<i>Ernst Verwaal</i>	
Os efeitos da proximidade geográfica sobre a inovação de subsidiárias estrangeiras	20
Geographic proximity effects on foreign subsidiary innovation	21
<i>René Olie</i>	
Inovação tecnológica e seus impactos sobre o desempenho de empresas do setor de tecnologia da informação	22
The impact of technology innovation on the performance of IT companies	23
<i>Cid Gonçalves</i>	
Pequenas e médias empresas e o desafio da inovação: como e onde no Brasil?	24
SMES and the challenge of innovation: how and where in Brazil?	25
<i>André Joyal</i>	
A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Investindo em Inovação	26
The FAPEMIG investment on innovation	27
<i>Mario Neto Borges</i>	

Liderança, inovação e desenvolvimento territorial sustentável .	28
Leadership, innovation and sustainable territorial development	30
<i>Anderson de Souza Sant'Anna</i>	
Competências de relacionamentos na dinamização de negócios internacionais	32
Relationship competencies in international business streamlining	33
<i>Fernando Gomes Paiva Junior</i>	
Vantagem competitiva e capacidade de aprendizagem	34
Competitive advantage and learning capability	35
<i>Afrânio Carvalho Aguiar</i>	
Early internationalization of SMEs	36
Internacionalização prematura das PMEs	37
<i>John Child</i>	
The role of small enterprises in the inclusive business strategies of multinationals	38
O papel das pequenas empresas nas estratégias de negócios inclusivos de multinacionais	39
<i>Rob van Tulder</i>	
<i>Andréa da Rosa</i>	
Internacionalização através do capital social: a importância da imersão social	40
Internationalization through social capital: the relevance of local embeddeness	42
<i>Suzana B. Rodrigues</i>	
Dados dos Autores	44

Programação Geral

Dia 21/06 – Segunda-feira

18h00 – Credenciamento

19h00 – Abertura/Painel

Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima – Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade FUMEC

Prof. Ricardo José Vaz Tolentino – Diretor-geral da Faculdade de Ciências Empresariais da FUMEC

Prof. Dr. Evaldo Ferreira Vilella – Secretário Adjunto da SECTES

Prof. Mario Neto Borges – Presidente FAPEMIG

Anízio Dutra Viana – Representante do SEBRAE

Sérgio Lourenço – Superintendente do IEL/FIEMG

Prof. Dr. Domingos Antonio Giroletti – FPL – TV Rede Minas – Coordenador do Painel

Profa. Dra. Adelaide Maria Coelho Baeta – Coordenadora do Evento e Apresentadora do Painel

20h45 – Coffee Break

21h05 – Apresentação de cases

Anna Flávia Lourenço Esteves Martins Bako – SECTES

Dra. Solange Uber Busek – SECTES

Anízio Dutra Vianna – SEBRAE – Coordenador da Apresentação

Dia 22/06 – Terça-feira

19h00 – Empreendedorismo: o papel das pequenas e médias empresas nas estratégias inclusivas nas multinacionais / *Entrepreneurship: the role of SMEs in inclusive business strategies of MNCs*

Prof. Dr. Rob Van Tulder - Erasmus University

– Efeitos da proximidade geográfica na inovação nas subsidiárias estrangeiras / *Geographic proximity effects on foreign subsidiary innovation*

Prof. Dr. René Olie - Erasmus University

Prof. Dr. Carlos Alberto Gonçalves – FUMEC – Comentarista

Prof. Dr. Anderson de Souza Sant'Anna – FDC – Coordenador da Palestra

20h30 – Coffee Break

20h45 – Inovação estratégica / *Innovation strategy*

Prof. Dr. Cid Gonçalves Filho (FUMEC)

Prof. Dr. Afrânio Carvalho Aguiar (FUMEC) – Comentarista

Prof. Dr. Henrique Cordeiro Martins (FUMEC) – Coordenador da Palestra

Dia 23/06 – Quarta-feira

19h00 – Desenvolvimento local e internacionalização / *Local development and internationalization*

Profa. Dra. Suzana Braga Rodrigues – FUMEC

- Internacionalização / *Internationalization*

Prof. Dr. John Child – FUMEC

Prof. Dr. Carlos Alberto Arruda de Oliveira – FDC – Comentarista

Prof. Dr. Antonio Fernandino de Castro Bahia Filho – UNIFEMM –
Coordenador das Palestras

20h30 – Coffee Break

20h45 – Financiamento da inovação / *Financing innovation*

Empresário Guilherme Emrich – Fir Corporation

- Como as pequenas empresas empreendedoras geram receitas a partir de alianças estratégicas globais / *How small entrepreneurial firms generate rents from global strategic alliance*

Prof. Dr. Ernst Werwall – Erasmus University

Prof. Dr. Fernando Gomes Paiva Júnior – UFPE – Comentarista

Prof. Dr. José Policarpio – Diretor Científico da FAPEMIG – Coordenador das Palestras

Dia 24/06 – Quinta-feira

19h00 – Avaliação da Inovação / *Assessment of innovation*

Prof. Dr. André Tosi Furtado - UNICAMP

- Como as PMEs, em qualquer lugar, podem inovar graças aos atores locais / *No matter their location, how SMEs, can innovate thanks to local stakeholder*

Prof. Dr. André Joyal - Université du Québec a Trois Rivières

- Inovação e rotina / *Innovation and routine*

Profa. Dra. Rosileia Milagres (FDC)

Profa. Dra. Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva – UNIFEMM –
Coordenadora das Palestras

20h30 – Coffee Break

20h45 – Workshop – Grupo do Núcleo de Estudos em Ciência Tecnologia e Inovação – NciTi

Introdução

*Mais importante que o conhecimento é saber o que fazer
com o conhecimento e estar pronto para aprender mais a cada dia*

Feuerstein

O 1º Seminário Internacional de Inovação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas teve sua origem nas pesquisas realizadas pelo Núcleo de Estudos em Ciência, Tecnologia e Inovação – NCiTI, criado pela FAPEMIG e gerenciado pelo Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM. O Núcleo constitui-se num espaço privilegiado de reflexão e experimentação de métodos de avaliação de programas e projetos de inovação e apresenta-se como elemento fundamental de uma rede de discussão e suporte à formulação de políticas de apoio à inovação. Integra pesquisadores de diferentes instituições de ensino e pesquisa desde o seu nascimento e vem incorporando novas temáticas de pesquisa que enriquecem e ampliam o escopo de sua atuação.

As dissertações e teses resultantes de suas pesquisas em andamento sinalizam para um campo de empiria que se revela rico em questões que trazem para dentro das discussões todos os agentes de inovação quais sejam: Universidades, Centros de P&D, Empresas e Agências de fomento governamentais.

A articulação dos diferentes agentes – empresários, formuladores de políticas públicas, pesquisadores e estudiosos voltados para a temática da inovação indicou a possibilidade de um encontro muito importante para o Grupo do NCiTI de tal modo que essa proposta ganhou um volume que não havíamos previsto e se tornou mais

ampla na medida em que incorporou pesquisadores estrangeiros ligados ao grupo original. Desse modo não foi possível, nem houve tempo hábil para alterar a conotação de um encontro restrito ao NCiTI. Todavia reconhecendo esta limitação, assumimos o compromisso de caminhar no sentido de aproximar diferentes grupos que lidam com a temática de inovação, criando quem sabe, uma rede de pesquisa de característica transdisciplinar.

Estamos entendendo a transdisciplinaridade como uma abordagem que acrescenta à pesquisa interdisciplinar formas de relação com a sociedade, garantindo uma visão mais integradora do problema a ser abordado/resolvido. Sabemos que em sociedades complexas o problema a ser resolvido não é circunscrito a uma única disciplina, mas a várias.

Dessa perspectiva a realização deste Seminário fundamentou-se na idéia de que a interdisciplinaridade do conhecimento se impõe como conseqüência de um mundo cada vez mais complexo e dinâmico, daí a relevância de se criar oportunidade para aprender e discutir com autoridades, empresários e pesquisadores brasileiros e estrangeiros de reconhecida competência no tema que une a todos – a inovação.

O tema da inovação introduz a idéia de internacionalização como um dos requisitos desse processo e nos remete aos desafios que enfrentam as empresas no mundo globalizado. Se originalmente o mercado era um fenômeno local, hoje qualquer empresa, ainda que pequena, enfrenta um mercado competitivo de âmbito internacional.

É possível observar que complexificação da sociedade e a necessidade de respostas rápidas, coloca para todos os setores a busca pelo conhecimento no centro das preocupações atuais

exigindo que processos de aprendizagem ultrapassem o âmbito da escola.

Neste contexto, a empresa deverá criar um ambiente de aprendizagem, propício à inovação em todos os níveis da organização. Impõe-se a reformulação dos pressupostos tradicionais da empresa, para melhor explorar as necessidades do cliente e do mercado, de forma a reinventar continuamente o próprio negócio.

Todavia, inovar não é tarefa simples. Alavancar o processo de inovação exige recursos vultuosos. Além disso, a complexidade do processo inovativo requer a criação de redes de conhecimento e parcerias estratégicas com os diferentes agentes da inovação: universidades e centros de pesquisa, agências governamentais e outras empresas.

Se o mundo globalizado impõe desafios, às empresas e nações, é no ambiente local que a inovação tem lugar e gera impactos relativos à criação de riqueza e de conhecimento. É o desenvolvimento local que atua sobre a educação e a qualidade de vida da população que permite a conquista do mercado internacional. E se há um desafio realmente globalizado na atualidade é o que enfrentam todos os países buscando adequar o ensino em todos os níveis às novas demandas de uma sociedade em constante mudança.

A oportunidade proporcionada por este Seminário de encontro com diferentes agentes de inovação reuniu, além de representantes das pequenas e médias empresas, foco de estudo do NICiT, pesquisadores brasileiros e estrangeiros que tiveram a oportunidade de se debruçar sobre dados gerados em diferentes estudos e discutir alguns indicadores que informam sobre as condições e o nível de inovação alcançado pelas PMEs.

Sabendo-se do crescimento das PMEs e sua relevância na economia, pode-se supor que são as pequenas empresas de base tecnológica que respondem pelo maior número de inovações incrementais, graças à flexibilidade e agilidade na tomada de decisões.

Estas foram em linhas gerais as questões abordadas no seminário que aconteceu no período de 21 a 24 de junho de 2010 realizou-se em Belo Horizonte, no auditório PHOENIX da Universidade FUMEC e contou com o patrocínio da FAPEMIG, o apoio do SEBRAE-MG, da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SECTES e da empresa BUZZERO.COM. Como pode-se observar na programação foi relevante a participação de associações de classe e empresas que ampliaram o debate de professores e pesquisadores.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2010

Adelaide Maria Coelho Baeta - UNIFEMM

Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva – UNIFEMM

Introduction

*More important than knowing is to know what to do with
knowledge and be willing to learn every day.*
Feuerstein

The First International Seminar on Innovation and Internationalization for Small and Medium Enterprises resulted from a survey conducted by the Science, Technology and Innovation Study Center - NCiTI, created by FAPEMIG and managed by the Sete Lagoas University Center – UNIFEMM. The Study Center is a privileged space for reflection and experimentation of innovation program and project assessment methods sitting as a key element in a network which supports and discusses the creation of innovation policies. The Center engages researchers from various teaching and research institutions and has been integrating new research subjects which enrich and expand its scope.

Theses and dissertations resulting from ongoing surveys point to a rich empirical field which joins together all the innovation agents: Universities, R&D Centers, Companies and Government-funded Development Agencies

The integration of various agents – entrepreneurs, public policy makers, researchers and scholars - aimed at studying the theme of innovation showed it would be important for the NCiTI Group to arrange for a meeting of those agents. Such a proposal soon proved an enormous task, one we had not anticipated, much broader as it engaged foreign researchers belonging to the original Group. We had no time to change the connotation of a meeting restricted to the NCiTI members, but although we recognized our limitations, we undertook the responsibility of moving to join together the various groups who deal

with innovation, therefore opening the possibility for the creation of some transdisciplinary research, which we understand as an approach which adds some form of relation with the society to interdisciplinary research thus ensuring a more engaging view of the matter to be approached/resolved. It is well known that in complex societies, the problems faced are not restricted to a one single discipline.

From this perspective, this Seminar was based on the idea that interdisciplinary knowledge results from a world which is increasingly complex and dynamic, therefore demanding the creation of opportunities to learn and discuss with acknowledged Brazilian and foreign authorities, entrepreneurs and researchers involved with innovation.

Innovation brings about the idea of internationalization as one of the basic requirements for the innovation process while referring us to the challenges faced by companies in a globalized environment. Although the market was originally a local phenomenon, currently any company, regardless of their size, faces the international competitive market.

The increasing complexity of the communities and imposing need for fast answers places knowledge as the core concern of companies today, requiring learning processes which goes beyond the limits of the school.

In this context, the companies are forced to create a learning environment suitable for innovation at all levels of the organization. Traditional corporate assumptions have to be reviewed to better the needs of the clients and market and continuously reinvent the business.

However, innovation is not a simple task. Leveraging the innovation process demands a huge amount of resources. Besides, the natural complexity of the innovation process demands the creation of knowledge networks and strategic partnerships with the various

innovation agents: universities and research centers, governmental agencies and other companies.

If the globalized world imposes challenges to companies and nations, it is in the local environment that innovation occurs and positively impacts the creation of wealth and knowledge. Local development impacts education and the quality of life of the communities therefore allowing companies to enter the international market. Currently a truly globalized challenge is the one faced by the nations while trying to adequate all levels of their educational system to the ever changing demands of the communities.

This Seminar offered to the various innovation agents – including representatives of SMEs, which are the focus of NCitl studies – Brazilian and foreign researchers the opportunity to review the data generated by a number of studies and discuss some of the indicators of the conditions and level of innovation reached by the SMEs.

The growth of the SMEs and their relevance to the economy prove that it is the technology-based small enterprises which respond to most of the incremental innovations due to their flexibility and speed of decision making.

In general, these were the questions discussed during the Seminar, June 21 – 24, 2010 in Belo Horizonte, at the FUMEC University PHOENIX Auditorium, sponsored by FAPEMIG and with the support of SEBRAE-MG, SECTES-MG and BUZZERO.COM. The Seminar also counted on the participation of companies and professional associations, who expanded the discussions offered by the teachers and researchers.

Belo Horizonte - September 30, 2010

Adelaide Maria Coelho Baeta - UNIFEMM
Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva – UNIFEMM

Avaliação da inovação

André Tosi Furtado

Resumo

A inovação foi tardiamente reconhecida pelos economistas como sendo o motor do desenvolvimento econômico. A contribuição de Schumpeter foi decisiva para o reconhecimento e o entendimento do processo de inovação. No plano dos indicadores de ciência e tecnologia houve uma evolução em que no início deu-se muita importância para a pesquisa e desenvolvimento, para depois, apenas a partir dos anos 80, começaram-se desenvolver metodologias que captassem a inovação a partir das empresas. A pesquisa de inovação que foi adotada em escala nacional no Brasil a partir da PINTEC (Pesquisa de Inovação Tecnológica) do IBGE possibilitou um salto qualitativo para o entendimento da inovação. O trabalho debruça-se sobre os dados da PINTEC 2005 para analisar o comportamento inovativo das pequenas e médias empresas industriais no Brasil e em São Paulo. As principais conclusões são que uma pequena proporção de PME é inovadora, sendo que a maioria faz a difusão de inovações; as PME têm uma alta intensidade de atividades inovativas, no entanto elas representam apenas uma pequena parcela do esforço nacional de P&D; as PMEs estão isoladas dentro do sistema nacional de inovação; o financiamento público chega muito insipientemente às PME; e a inovação tecnológica é importante para a competitividade e para receita líquida dessas empresas.

Evaluating innovation

André Tosi Furtado

Abstract

Innovation was only recently acknowledged by economists as an actual tool for economic development. Schumpeter contribution was crucial for the acknowledgement and understanding of the innovation process. Technology and scientific indicators show an evolution from an initial focus on P&D to the development of methodologies aimed at capturing innovation from the companies in the 80's. Innovation research was adopted across the country in Brazil – starting with the PINTEC (Pesquisa de Inovação Tecnológica) sponsored by IBGE – and promoted a quantum leap for the understanding of innovation. The work examines the data from the PINTEC 2005 to review the innovative behavior of industrial SMEs in Brazil and in the São Paulo State. The conclusion is that a small number of SMEs is actually innovative, while the majority of them makes use of diffusion of innovations. SMEs present a high level of innovation activities but these represent only a small portion of the national P&D effort; SMEs are isolated within the national system of innovation; public funding for SMEs is very small; and technological innovation is important for keeping the competitiveness and the net revenue of these companies.

Como as pequenas empresas empreendedoras geram receitas a partir de alianças estratégicas globais

Ernst Verwaal

Resumo

Este estudo explora como as pequenas empresas empreendedoras podem gerar renda a partir dos recursos disponíveis em redes através de alianças globais. Com base nos argumentos desenvolvidos na literatura sobre redes, concluímos que as pequenas empresas empreendedoras criam mais valor a partir dos recursos de redes estratégicas globais do que as grandes empresas e que as grandes empresas com P&D intensivo tiram proveito das parcerias em redes com pequenas empresas empreendedoras. Entretanto, as pequenas empresas empreendedoras têm menor capacidade de negociação, o que pode reduzir sua capacidade de reivindicar o valor das redes globais de aliança. Para testar estas idéias, nós aplicamos a análise de dados longitudinal a um conjunto de dados anuais de 163 relacionamentos da rede em cinco anos. Os resultados deste estudo confirmam os benefícios de criação de valor dos recursos das redes globais para as pequenas empresas no que se refere à tecnologia intensiva do conhecimento e aos recursos humanos. Os resultados mostram também o efeito das posições de negociação mais fracas das pequenas empresas, com relação à rentabilidade relativa dos parceiros. Além disso, achamos que as grandes empresas com P&D intensivo tiram mais proveito de parcerias com as pequenas empresas empreendedoras do que de parcerias com outras grandes empresas em redes globais. Apresentamos as implicações para os gerentes e para o desenvolvimento futuro da teoria.

How small entrepreneurial firms generate rents from global strategic alliance

Ernst Verwaag

Abstract

This study explores how small entrepreneurial firms can generate rents from resources available in global alliance networks. Building on arguments developed in the network alliance literature, we submit that small entrepreneurial firms create more value from global alliance network resources than large firms and that large R&D-intensive firms benefit from partnering in networks with small entrepreneurial firms. However, small entrepreneurial firms have weaker bargaining capabilities which may reduce their ability to claim value from global alliance networks. To test these ideas, we apply longitudinal data analysis to a firm-year level dataset of 163 alliance network relationships over five years. The results of this study support the value creation benefits of global alliance network resources for small entrepreneurial firms with respect to knowledge intensive technology and human resources. The results also show the effect of small firms' weaker bargaining positions in terms of relative partner profitability. Furthermore, we find that large R&D-intensive firms benefit more from partnering with small entrepreneurial firms than from partnering with other large firms in global alliance networks. We offer implications for managers and future theory development.

Os efeitos da proximidade geográfica sobre a inovação de subsidiárias estrangeiras

René Olie

Resumo

Uma percepção que fica mais aguçada a cada dia é a de que a capacidade de inovação das empresas depende da sua capacidade de acessar o conhecimento externo, principalmente a partir do seu ambiente local ou regional. Neste artigo, examinamos essa questão observando pequenas e médias empresas subsidiárias estrangeiras da Holanda. O artigo examina duas questões centrais: (1) a proximidade geográfica das subsidiárias estrangeiras com as empresas correlatas do país anfitrião e sua relevância para dos vários tipos de inovação das subsidiárias, e (2) a capacidade das subsidiárias de identificar e assimilar as sobras de conhecimento geradas pelas empresas das proximidades. A hipótese é que a proximidade geográfica com empresas correlatas é mais importante para a investigação do que para os tipos de inovações exploratórias e que as empresas com maior capacidade potencial de absorção vão se beneficiar mais da aglomeração geográfica quando buscarem inovações exploratórias e investigativas. As duas ideias encontram suporte na nossa pesquisa empírica.

Geographic proximity effects on foreign subsidiary innovation

René Olie

Abstract

A growing insight is that a firm's ability to innovate is dependent upon its capacity to access external knowledge, particularly from its local or regional environment. In this paper, we examine this issue by looking at small and medium-sized foreign subsidiary companies in the Netherlands. The paper examines two central issues: (1) geographic proximity of foreign subsidiaries to related firms in the host country and its relevance for distinct types of subsidiary innovation; and (2) the capability of subsidiaries to identify and assimilate the knowledge spillovers that are generated by proximate firms. We hypothesize that geographic proximity to related firms is more relevant for exploration than for exploitative types of innovations, and that firms with higher potential absorptive capacity will benefit more from geographic agglomeration when pursuing explorative as well as exploitative innovations. We find general support for both ideas in our empirical research.

Inovação tecnológica e seus impactos sobre o desempenho de empresas do setor de tecnologia da informação

Cid Gonçalves

Resumo

A importância da inovação para as empresas tem sido foco de vários estudos. Pesquisa realizada por Cooper (2000) constatou que os novos produtos inseridos no mercado nos últimos cinco anos eram responsáveis por 47% das vendas das empresas. Estudos mais recentes apontam para índices acima de 50%, já que o ciclo de vida dos produtos, sua obsolescência e o desenvolvimento tecnológico têm avançado com maior velocidade. Neste sentido, explorar e compreender a inovação na atualidade é elemento estratégico para as organizações. Assim, com o objetivo de fazer um diagnóstico e identificar os elementos que contribuem efetivamente para inovação nas empresas, bem como gerar bases para decisões estratégicas, foi realizada uma pesquisa inovadora, que associa antecedentes da inovação com o desempenho real das empresas. A pesquisa revela o que as empresas devem fazer, em especial para inovar e como estas ações geram resultados. A referência conceitual e metodológica da pesquisa tem como base o PINTEC (Pesquisa de Inovação Tecnológica desenvolvida pelo IBGE) que segue o Manual Oslo (OSLO, 1997) e, mais especificamente, o modelo proposto pela Oficina Estatística da Comunidade Européia - EUROSTAT, a terceira versão da Community Innovation Survey - CIS III 1998-2000, da qual participaram os 15 países membros da comunidade européia. Observa-se por outro lado que, o aumento e manutenção da participação no mercado, abertura de novos mercados e a busca de uma forma de se posicionar e diferenciar frente um mercado de grande concorrência são os maiores motivadores da inovação nas empresas. Já quanto maior a amplitude da inovação, esta intenção está mais relacionada à abertura de novos mercados.

The impact of technology innovation on the performance of IT companies

Cid Gonçalves

Abstract

The importance of company innovation has been the focus of a number of studies. A research developed by Cooper (2000) showed that the new products entering the marketing in the past five years have responded for 47% of the company sales. In more recent studies the indices have exceed 50% as the lifecycle of the products, their obsolescence and technological development have advanced more quickly. Exploring and understanding innovation today is a strategic element for the organizations. Therefore, an innovative survey connecting the history of innovation to the actual performance of the companies was developed aiming at identifying the elements which effectively contribute innovation to the companies. The survey shows what actions should be taken by the companies to foster innovation and how such actions generate the expected output. The conceptual and methodological references for the survey were based on the PINTEC (Technological Innovation Research developed by the Brazilian Institute of Geography and Statistics – IBGE), supported by the Oslo Manual (OSLO, 1997) and particularly the model proposed by the Statistical Office of the European Community - EUROSTAT, the third version of the Community Innovation Survey - CIS III 1998-2000, which engaged all the fifteen members of the European Community. It was observed that the main motivators of company innovation are the increase and the maintenance of their participation in the market, the opening of new markets and the company attempt to position and stand out in a highly competitive market. The extent of innovation is more related to the opening of new markets.

Pequenas e médias empresas e o desafio da inovação: como e onde no Brasil?

André Joyal

Resumo

Na literatura é comum encontrar as seguintes declarações:

1. as empresas não podem inovar de formas diferentes;
2. as empresas não podem inovar com todos os tipos de parceiros;
3. as empresas não podem inovar em qualquer lugar .

Apesar de concordamos inteiramente com as duas primeiras declarações, discordamos totalmente da terceira declaração. As pequenas e médias empresas brasileiras podem inovar em qualquer lugar do país, contanto que estejam em conformidade com alguns requisitos que mencionaremos na nossa apresentação. Usando dados recentes sobre pequenas e médias empresas exportadoras do Brasil, pretendemos demonstrar que as coisas evoluíram significativamente nos últimos dez anos. O número de pequenas e médias empresas exportadoras aumentou muito. E sabemos que é impossível exportar produtos manufaturados sem estar envolvidos em todos os tipos de inovação. Utilizaremos, entre outras fontes, um estudo do grupo Deloitte conduzido em 2008, envolvendo dez mil pequenas e médias empresas. Investigando a governança corporativa, a busca de novos mercados e os recursos financeiros e humanos foi possível apontar as cem empresas mais eficientes, entre as quais oitenta e duas pertencem ao setor manufatureiro. Fatores diferentes serão levados em conta, como: aspectos políticos e institucionais, só econômicos e ambientais. Será colocada ênfase especial às responsabilidades dos investidores sobre o desenvolvimento territorial.

SMES and the challenge of innovation: how and where in Brazil?

André Joyal

Abstract

The literature commonly presents us with statements like

1. Companies cannot innovate in different ways.
2. Companies cannot innovate with every kind of partner.
3. Companies cannot innovate everywhere.

While we strongly agree with the first two statements, we fully disagree with the third statement. Brazilian SMEs can innovate everywhere in the country as long as they comply with some requirements we will refer to in our presentation. Using recent data on Brazilian exporting SMEs, we intend to demonstrate that things have changed significantly during the past ten years. The number of exporting SMEs has increased quite a lot, and we know it is impossible to export manufactured products without engaging in all kinds of innovations. We will refer, among others, to a Deloitte group study conducted in 2008 and involving 10,000 SMEs. By investigating corporate governance, the search for new markets, human and financial resources it was possible to pinpoint the 100 most efficient companies, among which 82 from the manufacturing industry. Different factors are taken into account: political and institutional aspects, socio-economic and environmental aspects. Particular emphasis is put on local stakeholder accountability for territorial development.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais investindo em inovação

Prof. Mario Neto Borges

Resumo

O investimento em inovação é importante para o desenvolvimento do Estado. Pensando nisso, a FAPEMIG investe de forma pioneira, arrojada e robusta em parceria com empresas inovadoras. Isso visa fomentar a interação entre as Universidades e Centros de Pesquisa, que são responsáveis por gerar o conhecimento, e as Empresas e Indústrias que, por outro lado, devem se incumbir do desenvolvimento tecnológico e da inovação. O modelo é hoje conhecido como Hélice Tríplice (i.e. Academia-Empresa-Governo). Em Minas Gerais pode-se citar experiências de sucesso com a FPT – Fiat Powertrain Technologies, na área automobilística, com a Whirlpool, na área de design e tecnologias da “linha branca”. Destaque especial deve ser dado à parceria com a Vale que prevê R\$ 40 milhões a serem investidos em Minas Gerais. A visão moderna e empreendedora do Governo de Minas preparando o Estado para o século do conhecimento merece destaque. De um lado com a Lei Mineira de Inovação e de outro a consolidação da FAPEMIG com orçamento integral e estrutura de agência de C,T,I. Estas ações, inovadoras no país, são consequências do apoio e da crença deste Governo no potencial da ciência e da tecnologia para transformar realidades.

The FAPEMIG investment on innovation

Prof. Mario Neto Borges

Abstract

Investment in innovation is crucial to the development of the Minas Gerais State. With that in mind, FAPEMIG has been partnering with innovative industries in a strong, sound and pioneer investment. The intention is to foster the relationship between the Universities and Research Centers which are responsible for generating knowledge and the industries which must promote technological development and innovation. This model is currently known as Triple Helix (Academy-Enterprise-Government). A number of successful experiences can be found in the Minas Gerais State with companies such as the FPT - Fiat Powertrain Technologies – in the automotive industry; the Whirlpool, in the white line technology and design industry; and Vale, which anticipates investments of R\$40 million in the State. It is worth mentioning the modern entrepreneurial view of the Minas Gerais Government aimed at preparing the State for the century of knowledge. On the one hand, supported by the State Innovation Law and on the other by the consolidation of FAPEMIG with its full budget and CTI agency structure, these innovative actions are the result of the support and belief of the State Government in the potential power of science and technology to transform the social environment.

Liderança, inovação e desenvolvimento territorial sustentável

Anderson de Souza Sant'Anna

Resumo

A (re-)valorização do patrimônio - tangível e intangível - e das potencialidades inovativas da cidade e seu entorno como estratégia de desenvolvimento econômico e social sustentáveis ganha cada vez maior relevância (FISCHER, 2005; BOULLÓN, 1990). A consecução de tal estratégia, comumente associada à dinâmicas de requalificação de suas funções econômicas (FORTUNA, 1995; FORTUNA e PEIXOTO, 1997; FREITAG, 2005), demonstra que o papel, atuação e formas de desenvolvimento de lideranças locais e territoriais constituem fatores-chave. Tendo por base tal contexto, o Núcleo Vale de Desenvolvimento de Liderança, da Fundação Dom Cabral, tem empreendido, por meio de sua linha de pesquisas sobre Liderança e Desenvolvimento Territorial Sustentável, estudos direcionados a investigar, a partir da análise de articulações entre diferentes atores sociais - empresários, empreendedores, representantes de entidades da sociedade civil, líderes comunitários, governamentais e cidadãos - o papel, formas de atuação e desenvolvimento de lideranças, em dinâmicas de requalificação de funções econômicas de cidades. Dentre tais estudos, há que se salientar pesquisa destinada a investigar dinâmica de requalificação embasada pelo turismo sustentável - ecocultural - e pela indústria criativa, na cidade de Tiradentes (MG), desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG, além de duas outras pesquisas: uma na também histórica cidade de Paraty (RJ); e, outra, na cidade de Sete Lagoas (MG). Contando com a participação, além de professores da Fundação Dom Cabral, com pesquisadores do PPGA/PUC Minas, Universidade FUMEC, UNIFEMM,

UFSJ, EBAPE/FGV e UFBA, os estudos têm como objetivos específicos: caracterizar os processos de requalificação de funções econômicas nas cidades-alvo; investigar de que forma se dá a mobilização de atores sociais nestes processos; identificar o papel e formas de atuação de lideranças nestas dinâmicas. Como resultados visa-se: propiciar subsídios para o desenvolvimento de metodologias em processos de requalificação de funções econômicas de cidades e desenvolvimento territorial sustentável; apresentar contribuições para o desenho de metodologias de desenvolvimento de lideranças direcionadas a tais processos; propiciar elementos para elaboração de políticas e ações orientadas à inovação e desenvolvimento, considerando a instância da cidade e seu entorno.

Leadership, innovation and sustainable territorial development

Anderson de Souza Sant'Anna

Abstract

The revaluation of tangible and intangible assets and the innovative potential of the city and its surroundings as a strategy for sustainable economic and social development are gaining more importance everyday (FISCHER, 2005; BOULLÓN, 1990). The attainment of such a strategy, usually associated to the requalification dynamics of its economic functions (FORTUNA, 1995; FORTUNA e PEIXOTO, 1997; FREITAG, 2005), shows that the role, impact and forms of territorial and local leadership development are key factors in this process. In this context, the Núcleo Vale de Desenvolvimento de Liderança of the Dom Cabral Foundation has developed investigative studies within its Sustainable Territorial Development and Leadership line of research. These studies aim to investigate the role, modes of acting and development of leaders for the requalification dynamics of the economic functions of the cities through a review of the relationships between the various social players - entrepreneurs, representatives of civil society entities, community and government leaders, and citizens in general. A major study aims to investigate the dynamics of requalification supported by a sustainable form of tourism – ecocultural tourism – and by the creative industry of the city of Tiradentes (MG), and is funded by FAPEMIG – Minas Gerais Research Support Foundation. Two other important studies of this nature were developed in the historic city of Paraty (RJ) and in the city of Sete Lagoas (MG). These works engaged teachers of the Dom Cabral Foundation, researchers of PPGA/PUC Minas, FUMEC University, UNIFEMM, UFSJ, EBAPE/FGV and UFBA. Their specific objectives are to characterize the economic function requalification

processes in the target cities; investigate the mobilization of the social players in these processes; identify the role and modes of acting of the leaders in this dynamics. The results are expected to contribute the development of methodologies for the requalification processes of the economic functions of the cities and sustainable territorial development; contribute the design of leadership development methodologies aimed at those processes; provide elements for the elaboration of policies and actions targeting innovation and development for the city and its surroundings.

Competências de relacionamentos na dinamização de negócios internacionais

Fernando Gomes Paiva Junior

Resumo

As redes de negócios assumem papel fundamental no desenvolvimento e na sustentação das organizações. Nesse contexto, o estudo analisa as competências empreendedoras de relacionamento na dinamização de negócios internacionais. No entanto, para que o empreendedor tenha capacidade de entrar em um mercado internacional, primeiramente ele necessitará obter informações valiosas e confiáveis. Baseado em um estudo de natureza qualitativa, discutimos as ações de empreendedores de empresas de base tecnológica do pólo de tecnologia da informação e comunicação da Região Metropolitana do Recife (RMR). A rede de negócios influencia o desenvolvimento do empreendedorismo internacional e as dimensões da competência de oportunidade e de relacionamento são significativas para a potencialização de um projeto internacional.

Relationship competencies in international business streamlining

Fernando Gomes Paiva Junior

Abstract

Business networks play a key role in organization development and support. In this context, the study examines the entrepreneurial competencies for relationships in the promotion of international business. However, for the entrepreneur to enter an international market he has, first of all, to obtain valuable and reliable information. Based on a qualitative study, this paper discusses the actions taken by technology-based entrepreneurs from the information and communication technology cluster of the Recife Metropolitan Area. The business network has an impact on the international entrepreneurship, and the opportunity and relationship competencies are meaningful for the implementation of an international project.

Vantagem competitiva e capacidade de aprendizagem

Afrânio Carvalho Aguiar

Resumo

A disponibilidade de recursos diversos não é suficiente, por si só, para viabilizar o desenvolvimento de vantagens competitivas da firma, pois o que lhe poderá criar ganhos diferenciais reside na sua capacidade idiossincrática de gerir de forma efetiva e inovadora os recursos de que dispõe (PENROSE, 1959). Recursos são o conjunto de ativos, processos organizacionais, atributos, informação e conhecimento da empresa (BARNEY, 1991). As capacidades resultam da habilidade em combinar e recombinar recursos os quais, cada um com seu impacto relativo, constituem a fonte das capacidades, base para a vantagem competitiva (BARNEY, 1991). Os recursos capazes de gerar vantagem competitiva são aqueles que habilitam a provisão de valor superior para os clientes e que resistem à imitação/duplicação pelos competidores. Os administradores funcionam como catalizadores na conversão dos recursos da firma em novas capacidades de aprendizagem e de inovação de seus produtos e serviços. São crescentes as pressões advindas da globalização e das tecnologias de informação e comunicação, da sociedade baseada no conhecimento e da hipercompetição. Por isto, o grande desafio que se coloca para a gestão organizacional, *locus* efetivo da inovação, consiste em como orientar e liderar a dinâmica e o crescimento organizacional no sentido permanente de ganhos de eficiência mas atenuando as disfunções da burocracia; de ação flexível mas com coerente; de sensibilidade para perceber as sutis turbulências ambientais; de promoção da diferenciação mas também da integração; de contenção das incertezas. Isto tudo ao mesmo tempo em que de favorecer a criação e o desenvolvimento de capacidade de inovação e/ou adaptação sustentáveis. De outra forma, os esforços no sentido da inovação não alcançarão os resultados desejados.

Competitive advantage and learning capability

Afrânio Carvalho Aguiar

Abstract

The sole availability of different resources is not sufficient to allow the companies to develop competitive advantages since what allows it to have differential gains is its idiosyncratic capacity to effectively and innovatively manage the available resources (PENROSE, 1959). Resources are the set of assets, organizational processes, internal attributes, information and knowledge (BARNEY, 1991). The company capacities derive from the ability to combine and recombine resources, each one with its potential impact, that constitute the source of the capacities forming the basis for competitive advantage (BARNEY, 1991). Such resources are those which bring added value to clients and are difficult to be replicated or imitated. Managers act as catalyzers to convert the resources of the company into new learning capacities and innovative products and services despite the increasing pressures from globalization, the ICT, the knowledge-based society and the hypercompetition within the business environment. The challenges faced by the organization, which is the effective locus of innovation, include how to guide and lead both the organization dynamics and growth towards enhancing efficiency while minimizing the dysfunctions of bureaucracy; keep coherent and flexible actions and the necessary sensibility to see any subtle turbulence of the environment; promote both differentiation and integration; reduce the uncertainties. All that should, at the same time, favor the creation and development of the sustainable capacity to innovate and/or adapt. Otherwise, the innovation efforts made by the organization will not be effective.

Early internationalization of SMEs

John Child

Abstract

In this presentation, I highlight the growing significance of early internationalization of SMEs. The so-called 'born global' phenomenon has been particularly marked among SMEs that are in high technology and knowledge intensive industries (including services). I consider the typical characteristics of early internationalizing SMEs and the limited capacity of existing theories of internationalization to explain them. I then refer to recent empirical evidence on the factors facilitating early and rapidly internationalizing SMEs in the IT software and biotech sectors in South Africa. The findings of this research extend our understanding of early SME internationalization from emerging economies. I conclude by indicating implications for practice and suggesting lines of future research.

Internacionalização prematura das PMEs

John Child

Resumo

Nesta apresentação destaco a importância do crescimento da internacionalização prematura das PMEs. O fenômeno conhecido como “nascida global” tem sido especialmente marcante entre as PMEs das indústrias de alta tecnologia e conhecimento intensivo (inclusive serviços). Analiso as características típicas das PMEs envolvidas em internacionalização prematura e da limitada capacidade das teorias de internacionalização existentes para explicar essas empresas. Apresento comprovação empírica recente sobre os fatores que facilitam a internacionalização rápida e prematura das PMEs das indústrias de software de TI e biotecnologia na África do Sul. Os achados dessa pesquisa ampliam nosso entendimento da internacionalização prematura de PMEs de economias emergentes. Concluo indicando as implicações para a prática e sugerindo linhas para pesquisas futuras.

The role of small enterprises in the inclusive business strategies of multinationals

*Rob van Tulder
Andréa da Rosa*

Abstract

Multinational enterprises (MNEs) have an impact on host country development amongst others through their linkages with local small and medium sized enterprises (SMEs). Mainstream literature on multinationals and development, primarily focuses at the macro-level of analysis, looking at 'Foreign Direct Investment' flows and linkages, spill-overs, spin-offs or agglomeration/clustering effects in general. The abstraction from a company specific level of analysis has its limitations and has resulted in rather unspecific results and limited relevance at the corporate and policy level. This contribution takes a more specific focus, and considers whether and how MNEs explicitly try to engage SMEs in their business models. This area has also been known as 'private sector development' and is related to the question whether firms can contribute to poverty alleviation through engaging in 'inclusive business'. The first contribution of this paper is the creation of a multi-level taxonomy of business models of MNEs towards inclusive business that explicitly takes into account the role of SMEs. Five roles of SMEs are distinguished: supplier, customer, distributor, innovator and CSR related. The taxonomy makes it possible to compare the strategies of large corporations across national and cultural boundaries, distinguish patterns and determinants of strategies as well as identify more or less legitimate corporate claims regarding their contribution to inclusive growth. An empirical test amongst the largest one hundred Global MNEs shows that SMEs are primarily seen as either suppliers or a (active) target of CSR policies of firms, in particular by European companies. Weakly developed is the role of SMEs as distributor or innovators.

O papel das pequenas empresas nas estratégias de negócios inclusivos de multinacionais

Rob van Tulder

Andréa da Rosa

Resumo

As multinacionais impactam o desenvolvimento dos países-sede, entre outras coisas, através de suas conexões com pequenas e médias empresas (PMEs) locais. A literatura tradicional sobre multinacionais e desenvolvimento focaliza principalmente o nível macro de análise, observando os fluxos e conexões de 'investimento estrangeiro direto', os efeitos de externalidades, cisões e da formação de clusters/aglomeração em geral. A abstração de um nível de análise específico da empresa tem seus limites e tem resultados inespecíficos e relevância limitada no nível corporativo e político. Esta contribuição tem um foco mais específico e leva em conta se e como as multinacionais explicitamente tentam engajar as PMEs nos seus modelos de negócios. Esta área é também conhecida como 'desenvolvimento do setor privado' e está relacionada com o fato de as empresas poderem ou não contribuir para reduzir a pobreza através de envolvimento em 'negócios inclusivos'. A primeira contribuição deste artigo é a criação de uma taxonomia multinível de modelos de negócios de multinacionais voltados para os negócios inclusivos que explicitamente levem em conta o papel das PMEs. São destacadas cinco funções das PMEs, relativas a fornecimento, clientes, distribuição, inovação e responsabilidade social. A taxonomia possibilita comparar as estratégias das grandes empresas além das fronteiras nacionais e culturais e identificar padrões e determinantes de estratégias, além de reivindicações corporativas mais ou menos legítimas com relação à contribuição que fazem para o crescimento inclusivo. Um teste aplicado empírico entre as cem maiores multinacionais globais mostra que as PMEs são vistas principalmente como fornecedoras ou alvo (ativo) de políticas de responsabilidade social corporativa, especialmente por empresas europeias. Pouco desenvolvido, no entanto, é o papel das PMEs como distribuidoras ou inovadoras.

Internacionalização através do capital social: a importância da imersão social

Suzana B. Rodrigues

Resumo

A internacionalização tem sido historicamente associada a empresas multinacionais [MNCs]. Tendências recentes sugerem, contudo, que o mercado internacional está também cada vez mais povoado por pequenas e médias empresas [PMEs]. Com a globalização, muitas PMEs não podem mais sobreviver em mercados nacionais protegidos e outras foram forçadas a seguir seus clientes na medida em que eles transferem seus ativos para mercados estrangeiros, a fim de manter a sua posição relativa em uma cadeia de fornecimento. As PMEs são, no entanto, relativamente deficientes em recursos necessários para apoiar a internacionalização (BUCKLEY, 1989; FUJITA, 1998). As áreas comuns de deficiência são informações sobre as características de locais potenciais para investimento, capital de giro, capacidade gerencial e técnica (HARRIS e WHEELER, 2005 ; RUGMAN e VERBEKE 2007). Sua capacidade de acesso a mercados estrangeiros e sobreviver neles é limitada por suas características estruturais, como a deficiências decorrentes do tamanho. Limitações de recursos impedem que essas empresas tenham suas próprias estruturas de aprendizagem, tais como filiais, o que lhes permitiria a transferência de conhecimento de uma situação para outra. Eles também podem ter problemas que decorrem da falta de informações sobre a dinâmica de funcionamento em ambientes externos. Não só elas não têm os recursos adequados e suficientes para acessar mercados internacionais, mas muitas delas não têm a capacidade de estabelecer conexões através das fronteiras nacionais. Pesquisas

recentes têm investigado como as conexões e relacionamentos ("networking") tanto a nível doméstico como no exterior pode ser de importância crucial para as PME's que pretendem exportar ou investir no exterior (HARRIS e LI, 2005, ZAIN e NG, 2006, ZHOU, WU e LUO, 2007). Entende-se que o capital social seja essencial para a compensação das deficiências das pequenas empresas mencionadas acima, ou seja, várias empresas conseguem internacionalizar a custa de relacionamentos que estabelecem com várias outras empresas, instituições nacionais e internacionais, além de bancos (LU e BEAMISH, 2001). Estas novas descobertas têm estimulado a investigação sobre capital social. O conceito de capital social tem sido aplicado de várias formas. Alguns pesquisadores definem o capital social em termos de recursos que podem estar disponíveis para a empresa através da participação em redes (NAHAPIET e GOSHAL, 1998, COLEMAN, 1988). Nesta apresentação, discute-se como a imersão local pode facilitar ou dificultar a internacionalização das PME's.

Internationalization through social capital: the relevance of local embeddedness

Suzana B. Rodrigues

Abstract

Internationalization has historically been associated with multinational corporations (MNCs). Recent trends suggest however that the international market is increasingly populated by small and medium enterprises (SMEs). With globalization many SMEs can no longer survive in sheltered domestic markets while others have been forced to follow their customers as they move to foreign markets to maintain their relative position in a supply chain network. SMEs are, however, lack somehow the resources required to support internationalization (BUCKLY, 1989; FUJITA, 1998). Common areas of deficiency include lack of information about the attributes of potential markets, investment and working capital, managerial and technical capacity (HARRIS and WHEELER, 2005; RUGMAN and VERBEKE, 2007). Their capacity to access foreign markets and survive in those markets is constrained by their structural characteristics, such as liability of smallness. Limited resources prevent those companies from keeping their own learning structures, such as subsidiaries, which would allow them to transfer knowledge from one situation to another. They may also suffer from a liability of newness. Their lack of information about the operation dynamics in foreign environments also increases the liability of foreignness that SMEs experience. Many of them not only lack appropriate and sufficient resources to access international markets, but also lack the ability to establish connections across borders. Recent research has drawn attention to the crucial importance of connections and networking both at home and abroad for SMEs seeking to export or invest abroad (HARRIS and LI, 2005; ZAIN and NG, 2006; ZHOU, WU and LUO, 2007).

Social capital is now viewed as crucial to offsetting the liabilities faced by SMEs, and they are increasingly using relational frameworks to overcome the problems of limited resources, experiences, and credibility (LU and BEAMISH, 2001). These new insights have fostered enquiry into social capital. Different meanings have been attached to social capital. Some researchers view it in terms of resources which may be available to the company through participation in networks (NAHAPIET and GOSHAL, 1998; COLEMAN, 1988). In this presentation I discuss how local embeddedness can facilitate or hinder the internationalization of the SMEs.

Dados dos autores

Adelaide Maria Coelho Baeta

adelaide@task.com.br

Doutora em Engenharia de Produção pela COPPE-Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Doutora pela Université du Quebec a Montreal . Professora da Universidade Federal de Minas Gerais Atualmente professora do Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM. Áreas de interesse: Gestão da Inovação, Avaliação de Programas de Incentivo à Inovação e Internacionalização de Empresas.

Doctor in Production Engineering from Federal University of Rio de Janeiro by COPPE – Coordination of Research in Engineering and Pos-doctor from Université du Quebec a Montreal. Full Professor at Federal University of Minas Gerais. She is currently Professor at University Center of Sete Lagoas – UNIFEMM. Its research interests and teaching themes are: Innovation Management, Assessment of Innovation programs and Enterprise's Internationalization.

Vanessa Padrão de Vasconcelos Paiva

vanessapadiao@hotmail.com

Doutora em Sociologia pela Universidade René Descartes – Paris V; Professora da Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente professora do Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM. Áreas de interesse: Gestão da Inovação, Avaliação Institucional Gestão da educação, Avaliação de programas de incentivo à Inovação.

Doctor in Sociology from Université René Descartes – Paris V; Full Professor at Federal University of Minas Gerais. She is currently Professor at University Center of Sete Lagoas – UNIFEMM. Its research interests and teaching themes are: Education Management, Assessment of Innovation programs and Enterprise's Internationalization.

Afrânio Carvalho Aguiar

aguiar.afr@terra.com.br

Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (1966), graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais (1971), mestrado em Ciência da Informação pela Case Western Reserve University (1974) e doutorado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). Atualmente é professor adjunto IV da Fundação Mineira de Educação e

Cultura. Tem experiência na área de Ciência da Informação e em Administração, com ênfase em Teoria da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: redes cooperativas de pesquisa, redes organizacionais, política científica e tecnológica, política e gestão de ciência e tecnologia e gestão do conhecimento.

Graduate in Civil Engineering from UFMG (1966), Degree in Electrical Engineering from UFMG (1971), Masters in Information Science from Case Western Reserve University (1974) and Ph.D. in Business Administration from UFMG (2003). He is currently Associate Professor IV Mining Foundation of Education and Culture. He has experience in the Information Science and Administration, with emphasis on Information Theory, acting on the following themes: cooperative research networks, organizational networks, science and technology policy, policy and management of science and technology and knowledge management.

Anderson de Souza Sant'Anna

anderson@fdc.org.br

Graduado em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (1993), mestre (1997) e doutor em Administração (2002) pelo Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais. É pós-doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007) e professor da Fundação Dom Cabral e do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Tem como interesses de pesquisa e ensino as áreas de Comportamento Organizacional, Comportamento Humano nas Organizações e Gestão de Pessoas, atuando, principalmente, nos temas: Gestão de Carreiras e Competências, Qualidade de Vida no Trabalho e Estresse Ocupacional.

Graduate in Business Administration from Faculty of Economics, UFMG (1993), Master (1997) and Ph.D. in Business Administration (2002) by the Centre for Graduate Studies and Research in Administration, UFMG. It is a post-doctorate at the Graduate Program in Psychoanalytic Theory, UFRJ (2007) and professor at Fundação Dom Cabral and the Graduate Program in Business Administration, Catholic University of Minas Gerais. Its research interests and teaching themes are: Organizational Behavior, Human Behavior in Organizations and People Management, acting mainly on the following topics: Career and Skills, Quality of Life at Work and Occupational Stress.

André Joyal

andre.joyal@uqtr.ca

Mestre pela Universidade Católica de Lovania (1968) e doutorado em Economia pela Universidade de Dijon (1973). Tem experiência na área de Economia. INRPME- Université du Québec à Trois Rivières –UQTR

Master the Catholic University of Lovano (1968) and Ph.D. in Economics from the University of Dijon (1973). He has experience in economics. INRPME- Université du Québec à Trois Rivières –UQTR.

André Tosi Furtado

furtado@ige.unicamp.br

Doutor em Ciências Econômicas pela Université Paris I (Panthéon-Sorbonne), Professor Titular do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas. Diretor do Departamento de Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências

Doctor in Economics Science from Université du Paris I (Panthéon-Sorbonne), Full Professor at Geosciences Institute, State University of Campinas. Director of Scientific and Technological Policy at Geosciences Institute, State University of Campinas.

Andréa da Rosa

arosa@rsm.nl

Pesquisadora associada do The Partnerships Resource Centre / Erasmus University Rotterdam/Rotterdam School of Management

Research Associates of The Partnerships Resource Centre / Erasmus University Rotterdam/Rotterdam School of Management.

Cid Gonçalves

cid@dataconsumer.com.br

Pós-doutor pelo Massachusetts Institute Of Technology (2005). Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (1996). Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais (1983). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Empresas.

Phd at the Massachusetts Institute of Technology (2005). Doctor of Business Administration from Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Master in Information Science from Universidade Federal de Minas Gerais (1996). Graduated in Electrical Engineering from Universidade Federal de Minas Gerais (1983). He has experience in Administration with emphasis in Business Administration.

Ernst Verwaal

everwaal@rsm.nl

Professor Adjunto de Gestão Estratégica em Rotterdam Escola de Administração da Universidade, Erasmus e Membro do Conselho do Departamento de Gestão Estratégica e Ambiente de Negócios.

Associate Professor of Strategic Management at the Rotterdam School of Management, Erasmus University and Member of the Board of the Department of Strategic Management and Business Environment.

Fernando Gomes Paiva Junior

fernando.paivajr@gmail.com

Graduado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (1985), Mestrado em Administração - Universidade de Deusto (1990) e Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Organizações e Gestão da Inovação, atuando principalmente nos seguintes temas: Inovação, Empreendedorismo, Internacionalização, Estudos Culturais e Redes de Negócio.

Graduate in Business Administration from Universidade Federal de Pernambuco (1985), MBA - University of Deusto (1990) and Doctorate in Business Administration from Universidade Federal de Minas Gerais (2004). He is currently assistant professor at the Federal University of Pernambuco. He has experience in Organizations and Innovation Management, acting on the following themes: Innovation, Entrepreneurship, Internationalization, Cultural Studies and Business Networks.

John Child

j.child@bham.ac.uk

Doutorado em Administração - University of Cambridge (1967). Atualmente é professor - The University of Birmingham e professor titular da Universidade FUMEC (Belo Horizonte – Brasil).

PHD in Business Administration - University of Cambridge (1967). He is currently Professor at University of Birmingham and University FUMEC (Belo Horizonte – Brazil).

Mario Neto Borges

marioneto@fapemig.br

Diretor-presidente da FAPEMIG. Bacharel em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), Mestre em Engenharia Elétrica pela

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Doutor em Inteligência Artificial Aplicada à Educação pela Universidade de Huddersfield (Inglaterra). Durante 10 anos professor na PUC Minas, e em 1988, atuou como professor substituto no Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG.

Director-President, FAPEMIG. BA in Electrical Engineering from the Pontifical Catholic University of Minas Gerais (PUC Minas), Master of Electrical Engineering from the Federal University of Minas Gerais (UFMG); PhD in Artificial Intelligence Applied to Education from the University of Huddersfield (Inglaterra). He was for 10 years a teacher at PUC Minas, in 1988, as substitute teacher in the Department of Electrical Engineering of UFMG.

René Olie

rolie@rsm.nl

Diretor acadêmico do Mestrado em Gestão Internacional-CEMS da Rotterdam Escola de Administração, Erasmus University; Diretor acadêmico do IM/CEMS da RSM UHD, Rotterdam Escola de Administração; Professor Assistente da Maastricht University, Universitair Docent, da Universiteit Maastricht Vrije Universiteit Amsterdam.

Academic Director MSc International Management-CEMS at Rotterdam School of Management, Erasmus University, Academic Director IM/CEMS at RSM UHD at Rotterdam School of Management, Assistant Professor at Maastricht University, Universitair Docent at Universiteit Maastricht Vrije Universiteit Amsterdam.

Rob Van Tulder

rtulder@rsm.nl

Professor Titular da Escola de Administracao Internacional de Negocios e Gestão, da Universidade Erasmus de Rotterdam / Rotterdam. Doutorado (*cum laude*) em Ciências Sociais pela Universidade de Amsterdam. Publicacoes em particular sobre os seguintes temas: Negócios Europeus, Multinacionais, indústrias de alta tecnologia, Responsabilidade Social Corporativa, a indústria automobilística mundial, as questões da normalização, as estratégias de rede, menores países industrializados (Estados de bem-estar) e as políticas da Comunidade Europeia / União. Atuou como consultor para várias organizações internacionais, ministérios e empresas. Pesquisas - Diretor do projeto de pesquisa ERIM "Negocios Internacionais-Sociedade de Gestão" e SCOPE - projeto banco de dados. Presidente do Departamento de Negócios – Sociedade Gerenciamento. Van Tulder ensinou executivos no curso sobre Gestão Estratégica Internacional com (executivo), gestores e acadêmicos, e foi professor visitante em várias universidades internacionais.

Full professor of International Business-Society Management, Erasmus University Rotterdam/Rotterdam School of Management. He holds a PhD degree (*cum laude*) in social sciences from the University of Amsterdam. Published in particular on the

following topics: European Business, Multinationals, high-tech industries, Corporate Social Responsibility, the global car industry, issues of standardisation, network strategies, smaller industrial countries (welfare states) and European Community/Union policies. Acted as consultant for various international organizations, ministries and companies. Research director of the ERIM research project "International Business-Society Management" and the SCOPE databank project. Chair of the Department of Business-Society Management. Van Tulder taught executive courses on International Strategic Management with (executive) managers and academics and has been visiting professor at several international universities.

Suzana B. Rodrigues

SRodrigues@rsm.nl

Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1972), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (1978), doutorado em processos de decisão estratégicos - University of Bradford (1980) e pós-doutorado em internacionalização de empresas pela University of Cambridge (1992). Suzana foi professora titular da UFMG e da University of Birmingham, Inglaterra. Atualmente é professora titular da Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC). As linhas de pesquisa de Suzana incluem gestão internacional de negócios, governança corporativa e co-evolução organizacional. Suzana possui vários artigos publicados em periódicos internacionais. Em 2009 Suzana obteve o Terry Book Award da Academy of Management através do seu livro *Corporate Co-evolution: A Political Perspective*, em co-autoria com John Child pela editora Wiley. O Terry Book Award é um prêmio de alto prestígio internacional dado aos scholars que contribuem para o avanço da Ciência Administrativa. Possui experiência de ensino em várias universidades no exterior, em particular na Inglaterra e Canadá. Orientou e orienta várias teses de mestrado e doutorado no Brasil, na Inglaterra e na Holanda.

Graduated in Psychology at the UFMG (1972), Masters in Business Administration from UFMG (1978), PHD in Strategic Decision Processes - University of Bradford (1980) and Postdoctoral studies in internationalization of companies from the University of Cambridge (1992). Susan was a full professor at UFMG and University of Birmingham, England. She is currently a full professor at the Mining Foundation of Education and Culture FUMEC. The lines of research include - international business management, corporate governance and organizational co-evolution. Susan has published several articles in international journals. In 2009 Susan won the Terry Book Award of the Academy of Management through his book *Corporate Co-evolution: A Political Perspective*, co-authored with John Child by Wiley. Terry Book Award and a prize of high international prestige given to scholars who contribute to the advancement of Administrative Science. She has experience teaching at various universities abroad, particularly in England and Canada. Guided and guided several masters theses and doctoral degrees in Brazil, England and Holland.

Este seminário faz parte das atividades do Núcleo de Estudos em Ciência, Tecnologia e Inovação - NCiTi. Buscou-se discutir temas relacionados com a inovação e a internacionalização de pequenas e médias empresas, ao mesmo tempo em que, integrando pesquisadores, formuladores de políticas e empresários, consolidou-se uma rede de conhecimento com participação de estudiosos de organizações nacionais e internacionais. Estes textos de autoria dos pesquisadores são resumos dos trabalhos apresentados.

Junho/2010

Patrocínio

FAPEMIG

Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de Minas Gerais

Realização



Organização



Apoio



BUZZERO.COM
ISBN 978-85-89348-03-4



9 788589 348034